

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E FISIOLÓGICAS (PÔSTER)

NOME: CAMILA CANESCHI GALÃO

TÍTULO: FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS QUANTO AOS MEDICAMENTOS, USO RACIONAL, DESCARTE RESPONSÁVEL E IMPACTOS AMBIENTAIS

AUTORES: LEILILENE ANTUNES SOARES, CAMILA CANESCHI GALÃO, CAMILA CANESCHI GALÃO, LEILILENE ANTUNES SOARES, TAÍS ARTHUR CORRÊA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEX

PALAVRA CHAVE: MEDICAÇÃO, DESCARTE RESPONSÁVEL, MEIO AMBIENTE, FORMAÇÃO DE PROFESSORES.

RESUMO

O consumo indevido de medicamentos bem como o descarte inadequado, provocando contaminação ambiental, são questões que merecem destaque no âmbito escolar. Nesse contexto, o objetivo deste projeto é promover a capacitação de docentes das séries iniciais para que possam desenvolver em suas aulas medidas socioeducativas com ênfase na importância do uso racional de medicamentos, descarte responsável e impactos ambientais, viabilizando uma relação transformadora entre a Universidade a sociedade local. O público alvo, composto por 26 docentes que atuam do 1º ao 5º ano; sendo 11 na Escola Estadual Coronel Camilo Soares e 15 na Escola Estadual Professor Francisco Arthidoro da Costa, localizadas em Ubá-MG. Todos responderam a um questionário permitindo mapear os conhecimentos sobre a temática do projeto. Constatou-se que 73,08% dos docentes não sabem a diferença entre medicamentos e remédios. Neste grupo, encontram-se os 11 docentes da E.E.Cel Camilo Soares, os demais (26,92%) tem conhecimento sobre o assunto. Para a maioria dos docentes (84,61%) a maneira mais adequada para descarte de medicamentos vencidos seria em P.S.F., entretanto, 3,84% afirmam que a melhor maneira seria descartar em lixo comum; e, para 7,69% seria em pias ou vasos. Em outro apontamento, destaca-se que, 46,15% dos docentes abordados, possuem algum conhecimento sobre a objeção de ministrar medicamentos nas escolas, e 46,15% alegam que a postura de não administrar medicamentos foi adotada devido à falta de estrutura da escola em um contexto geral e, apenas 7,70% afirmam que esse impedimento é devido às dificuldades em controlar o horário dos medicamentos por conta das demandas da escola. Tais resultados são relevantes, relatando a importância de se realizar uma capacitação para esses docentes, (próxima etapa do projeto), devido ao desconhecimento sobre a temática, dispondo-lhes informações e reflexões acerca deste assunto tão relevante.